

Por favor,

*Veja informações no final
destes livro!*

Tais como:

- . Local onde adquirir este
livro;*
- . Preço;*
- . Prazos;*
- . outras informações
importantes (capa, textos,
explicações, etc.)*

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

REALIDADE

A VIDA COMO UM FILME
SÓ QUE EM TEMPO REAL

UM ASSUNTO POLÍTICO DOS
NOSSOS DIAS

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

REALIDADE

A VIDA COMO UM FILME
SÓ QUE EM TEMPO REAL

UM ASSUNTO POLÍTICO DOS
NOSSOS DIAS

Escritormúsico Produções

SÉRGIO RICARDO GOMES

BELO HORIZONTE - MG

2005

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

G633r

Gomes, Sérgio Ricardo, 1975 –

Realidade: A Vida Como um Filme só que
Em tempo real – Um assunto político dos nossos
dias/Sérgio Ricardo Gomes – Belo Horizonte:
Escritormúsico Produções , 2005.

32p.; 21cm X 15cm. Ilust.

ISBN: 85-901905-5-2

1. Elementos Sociais. 2. Patologia Social
I Título.

CDD: 361.1

Direitos autorais reservados ao autor e à Escritormúsico
Produções.

Reprodução parcial ou total proibidas sem autorização por
escrito do autor ou da Escritormúsico Produções.

Texto: Sérgio Ricardo Gomes, Ph.I

Revisão e capa: Sérgio Ricardo Gomes, Ph.I

Fotografia, impressão, montagem, acabamento:
Escritormúsico Produções.

1ª Edição – Abril/2006 – Belo Horizonte / MG

ESCRITORMUSICO PRODUÇÕES

Caixa Postal 427

Belo Horizonte – MG - Brasil

CEP: 30.123-970

Site: <http://geocities.yahoo.com.br/escritormusico/principal>

Telefone: (0xx31)8752-9805 / 9757-2954

Todas as fotografias aqui colocadas pertencem ao autor e foram dispostas
com objetivo de ilustrar o assunto tratado no livro. Não são montagem e
foram tiradas em vários lugares diferentes, são a expressão da verdade...

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

APRESENTAÇÃO

“Realidade” é um trabalho com teor social voltado a chamar a atenção de todos nós, de modo geral, frente ao ambiente em que habitamos. É um trabalho que tenta demonstrar com imagens reais da vida, obra pequena, mas que fala por si própria através das fotografias que o autor disponibiliza em seu íntegro. Aqui é relacionado vários tipos de temas com o objetivo de reflexão, de convidar à comentários e críticas, de busca de questionamentos sobre a atuação daqueles que podem fazer algo e também nós, quanto a muitas vezes que nos fechamos em nosso comodismo.

Raramente paramos e vamos em busca de respostas aos nossos porquês e aos porquês dos mais necessitados e da sociedade. Preocupamo-nos apenas em manter as aparências e viver assim não produz uma pessoa séria e responsável. A torna vulnerável a situações que exigem mais tranquilidade.

Sinceramente, a minha vontade é de que todos nós, sem exceção de ninguém e eu me incluo nessa, é de que façamos do mundo um lugar mais justo, sem sangue derramado, sem pessoas com fome e sem casa, pessoas sinceras e verdadeiras, sorrisos sinceros nos rostos, crianças felizes e saudáveis, enfim, parece uma utopia, mas, deveríamos começar a viver a glória de Deus, do Céu, aqui na Terra, ainda hoje, de coração aberto e sem medo, vivendo todos como verdadeiros irmãos e sem desigualdades!

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

Quem é o autor ?

SÉRGIO RICARDO GOMES, natural da cidade de Formiga / MG – Brasil, nascido em 11 de agosto de 1975, filho de família simples. É professor em escolas públicas do estado de Minas Gerais, membro e embaixador da Academia de Letras do Brasil, membro da Academia Brasileira de Teologia, membro da Academia Literária de Barretos – SP, autor de nove outros livros, sendo um deles (Apenas Um Diálogo) com suas idéias consideradas pelas legislações nacionais e internacionais Patrimônio Universal. É também músico. Bacharelado do curso de Ciências Gerenciais(Administração) 2006.



Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

DEDICATÓRIA:

À Minha Família: Minha esposa Roseli, minhas
filhas Stéffanny e Déborah,

Minha Mãe D. Nazaré, minha irmã Monaliza e
meu Sobrinho Samuel.

Meu Pai (In Memoriam: José Gomes da Silva
Filho)

Meus Amigos e parentes

Meus alunos do Terceiro ano do Ensino Médio
no ano de 2005 na Escola Estadual Margarida de Mello
Prado em Belo Horizonte / MG

Aos meus companheiros e colegas de trabalho na
Escola Estadual Margarida de Mello Prado em Belo
Horizonte / MG

A Todos os que colaboraram com a realização desta
obra.

Que Deus abençoe a todos nós!!!

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

INTRODUÇÃO

Amigo leitor, espero que possa oferecer a você algo proveitoso e que lhe traga uma reflexão a respeito de como está a vida de cada de nós dia a dia na sociedade corrida em que vivemos. Às vezes alguém chega até nós e antes do que ele nos diga o que deseja a gente já diz que não tem, sem saber o que na verdade o verdadeiro intuito. A vida seria muito mais fácil se não precisássemos viver em clima de desconfiança. É importante Ter cuidado, mas também é importante ser sincero e aberto ao diálogo e à compreensão. Façamos de nossa vida um livro aberto, de seu próximo enxergue o próprio Cristo ao invés do assassino malvado!

Se conseguir algum proveito em minhas reflexões, estará então completa a minha obra e satisfeito o meu objetivo!

Um Forte abraço!

O Autor.

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

Prólogo

Pela Beleza das obras de Deus, tudo tem seu tempo. Há um momento oportuno para cada empreendimento debaixo do céu.

Tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de colher a planta. Tempo de matar, e tempo de sarar; tempo de destruir e tempo de construir. Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de gemer e tempo de dançar. Tempo de atirar pedras, e tempo de ajuntá-las; tempo de abraçar, e tempo de se separar. Tempo de buscar, e tempo de perder; tempo de guardar, e tempo de jogar fora. Tempo de rasgar, e tempo de costurar; tempo de calar, e tempo de falar. Tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra, e tempo de paz!

Eclesiastes 3, 1-8.

“Todo o universo é uma maravilha de Deus, dom de sua misericórdia!”

Sérgio Ricardo Gomes

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

Capítulo I

OBSERVAÇÕES

Certo dia, eu estava andando por uma rua da cidade e vi um casal: pai, mãe, um menininho de uns dois anos no máximo, uma menina de uns quatro anos e um neném recém nascido. A mãe dava de mamar ao neném, o menino peladinho, só de camisa e a menina só de calcinha. Todos assentados ao sol, debaixo de uma árvore. O pai barbudo e cabelos grandes, a mãe com roupas de trapos; os pertences deles não era nada mais que um carrinho de bebê com alguns sacos de trapos, nada mais. São mendigos!

Parei ao longe e fiquei observando aquela família e tentei colocar-me em seu lugar e sentir o que porventura estariam pensando, passando e vivendo. Eles sem nada pra comer e onde ficar e as pessoas passando por eles e cuspiendo, em forma de desprezo. Os veículos quase atropelando aquelas crianças.

Em minhas observações pensei: “E nós, ou melhor, e eu ? Tudo bem que trabalho para Ter os bens que tenho, mas nunca estou satisfeito e as coisas que ainda quero eu não meço esforços para obtê-las.

O Problema é que a gente se depara com uma situação igual a dessa família e sentimos apenas “dó”, somos solidários em uma misericórdia visual e apenas somamos lamentações e resmungos, não fazemos nada. Ficamos quietos em nosso comodismo. E ainda dizemos: “infelizmente não posso fazer nada”.

Quando as pessoas se “ajuntam” para reivindicar alguma coisa elas conseguem o querem, pode não obter da

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

forma que queriam, mas conseguem algumas conquistas. A questão é que “gritam e prometem” e na hora de executar, “ba-bau”! A reflexão é: observar ao longe ou somar idéias e práticas para a resolução de problemas ? Desde os primórdios do universo convivemos com conflitos dos mais variados, vão de conflitos sociais, raciais, étnicos, religiosos, familiares, e até mesmo conflitos interiores conosco mesmo. Devemos antes de mais nada identificar a fonte da questão e analisar as raízes.

O que acontece é que não fazemos nada e ainda prejudicamos o que está em andamento: “Eu não! Não vou fazer nada não! Ninguém faz nada por mim! A gente vai ajudar e acaba tomando! ...” E também: “O problema é dele! Quem mandou fazer aquilo! Agora pague pelo que fez!” E ainda: “Não vou dar nada pra ele não, ele vai gastar tudo com bobagem, a gente não sabe o que ele vai fazer!” É bom e inteligente que a situação seja analisada, mas somar dúvidas e críticas malevolentes não levam ninguém a nada e não constroem universos! Às vezes é bom darmos uma injeção de esperança e confiança àquele que se encontra em pior degrau, em momentos tempestuosos da vida. Se isso não acontecer, como poderemos avaliar se aquela pessoa é ou não digna de alguma coisa ?

Fazer guerras é muito fácil, basta sair pelas ruas e “vomitar” escândalos como os que vemos dia após dia na sociedade! É alguém que pode mudar o “ambiente” e não muda e ainda “fode” o que resta de bom entre as pessoas.

Podemos observar casos de egoísmo a todo instante: caminhando por ruelas de uma favela em uma grande cidade, vi máquinas derrubando as humildes casas das pessoas porque um grande ricoço havia conseguido uma autorização judicial para isso. Essa era uma área em que não se podia produzir nada: terra de péssimo cultivo, área distante do centro comercial, de terreno arenoso e erosivo, só servia mesmo era pra

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

abrigar aquelas carentes famílias. No entanto, o poder do dinheiro e da “moral” com os “grandes” faz coisas! Quem pode não está nem aí com quem não pode, mesmo que só por prazer de ver o outro sofrer e chorar, mas faz o que faz e bebem pra comemorar os seus feitos. Muitas vezes os operadores tem que executar as ordens, pois também dependem do emprego que possuem, mesmo que esse emprego que lhes dão sustento causam desespero e tristeza a outros.

Eu penso que esses favelados ou acampados, muitas vezes fazem estes tipos de casas ou abrigos porque como sabemos e acompanhamos pelos noticiários diários, pessoas que saem de suas cidades de origem, com a ilusão de que conseguirão melhores recursos em outros lugares maiores e vendem e perdem o pouco que possuem e saem em busca de seus sonhos e muitas vezes quebram a cara. Passam fome, suas famílias são obrigadas a viverem em situações sub humanas e nesses tipo de lugar que todos sabemos como são: sem nenhuma infra estrutura e sem nenhum tipo de segurança e ainda sofrem chacinas como as que vemos, infelizmente... Só porque moram em lugares considerados lugares de “gente que não presta” podem servir de alvo para treinamento de tiros para aqueles que se acham melhores, por algum motivo.

A vida não é algo que compramos e fazemos dela o que queremos, ela é uma dádiva concedida uma única vez e portanto preciosa e insubstituível! Deve ser valorizada com certeza, ainda mais sabendo que a única certeza que temos de qualquer coisa é a de que um dia morreremos.

Não tento incentivar coisas e atitudes ilícitas e erradas com as palavras aqui descritas, tento levar você a um questionamento, à uma reflexão de como você está sendo e guiando sua vida. Por que lutar por coisas perdidas ou por coisas que não precisamos ? Estas coisas que não precisamos e lutamos por elas, a nós elas não custam nada, mas a quem nada têm custa a vida! Entende!? É daí que tiram a sua subsistência! Muitas

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

vezes, gastamos o triplo do valor daquilo que está em questão, em processos infundáveis, só pra ver o outro se “ferrar”, ao lutar por apenas um pedacinho de terra à beira do rio, sobre o barranco, e dentro de um buraco, pra Ter onde ficar!

Por que a sociedade é assim? Por que convivemos com essa realidade? Uns tem tudo e outros nada e ainda o que têm lhe são tirados! Esse é um fator de longo tempo e infelizmente parece ser hereditário, porque a cada geração o problema persiste ao invés de apresentar diferenças para melhor.

Desde a chegada dos colonizadores ao seu lugar escolhido para imperarem a situação é assim: diferenças em todos os ângulos: raciais, sociais, masculino e feminino e outros mais. Todo tipo de discriminação!

Ora, solução existe para todas as questões! Veja bem: como já foi dito, lamentar e lamentar não param exércitos! Precisamos pensar seriamente e trabalhar por dias melhores, trabalhar para que a vida não seja uma revolução e sim uma abundância de acontecimentos bons e significantes, porque de coisas alarmantes já estamos cheios e isso com certeza não nos interessa mais!

Capítulo II

COMPARAÇÕES

Quando queremos algo, fazemos de tudo para tê-lo. O que se torna notável ultimamente é o grande número de casos de pedofilia e principalmente promovidas por pessoas de idade avançada. Se esquecem de sua dignidade e principalmente da dignidade das crianças, pequenas pessoas que se tornarão o nosso futuro, futuro que já começa de maneira trágica, pois

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

aqueles que deveriam zelar por sua formação, os transformam em pessoas abatidas pelos orgulhos humanos!

Além disso, há casos de tráfico de crianças para o estrangeiro com finalidade de prostituição infantil e tráfico de órgãos para o mercado negro.

E as crianças abandonadas ? As crianças de rua, as crianças sem lar, sem ninguém, sem voz e nem vez ? Quem as enxerga ? Quem zela e olha por elas ? As pessoas vêem essa situação e deixam passar despercebido aos seus olhares. Somam isso às suas lamentações e transformam tudo em fragilidades, só que fragilidades do outro, não pensam que cabe a cada pessoa ser um tijolo na construção de um edifício melhor, lutar para que o alicerce desta construção seja sólida, sem rachaduras, e capaz de suportar os “terremotos” da vida.

Colocar a culpa nos outros é a coisa mais fácil que podemos fazer! Dizer que o problema é do governo ou do juiz é fácil! E a nossa parcela de culpa ? Onde a enxergamos ? As pessoas passam e “cospem”, viram a cara e olham para o outro lado, e ainda riem! A riqueza não traz felicidade!

Vamos parar com essa falação e agir conscientemente ao expressar nossa vontade de melhorias, de ação, de apresentação de recursos favoráveis. Sabemos como e quando podemos fazer isso, por que não tentar novamente quando tivermos chance ?

Talvez pudéssemos todos juntos sair pelas rua e gritar pela nossa idealização, gritar por justiça verdadeira, defesa sem partes corrompidas, por homens e mulheres de idéias fixas e imóveis com seus desejos, pelos pelas quais qualquer trocado ou todo dinheiro do mundo seja incapaz de mudar suas opiniões. De “pensamentos” lindos estamos cheios!... As nossas casas estão lotadas de pessimismo e de falta de coragem, lotadas de comodismo e de espera que o outro resolva por nós! Até parece que estamos tomando algum tipo de ingrediente cerebral que nos torna como somos.

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

A vida passa, a gente segue o rumo da natureza: nascer, crescer, reproduzir, morrer,... Somos um vegetal plantado em terra infértil e que não serve pra nada! Que pena !

Vamos lá! Que tal começarmos a bolar e traçar metas para um dia a dia melhor? Por onde começar? Aqui! Quando? Agora! Como? Com o que temos: nossa força de vontade!

Também não precisamos nos comparar às amebas, que são seres tão inescrupulosos que não prestam nem para se locomoverem sozinhas! Somos pessoas, com muitos desejos e muitas coisas pra oferecer: Basta sabermos organizá-las e a cada uma determinar o tempo e assim trabalhá-las. Também em conjunto, porque só ninguém faz nada!

Críticas existem sempre e em todo lugar vinda de toda parte. Se a gente for dar sentido em tudo o que nos for questionado, com certeza estaríamos “mortos” socialmente. Receber tudo pronto ou dar tudo pronto não resolve, resolve sim é ensinar ao pescador a como montar o caniço, a colocar a isca, a esperar o peixe e como tirá-lo da água. É muito mais digno! Entregar o peixe já assado “acostuma” qualquer um, até a mim! Legal é aprender como se faz, mesmo que na primeira vez a gente não consiga nada!

Capítulo III

IMPACTOS

Comecemos por pensar em quantos tipos de impactos existem! Raciais, intelectuais, sociais, étnicos, religiosos, políticos, naturais, e até os que o homem produz à natureza todos os dias. Vamos por parte. Olhe os rios: que podridão! Quem causa isso?: Nós! Por que?: Porque nos

Realidade... A vida como um filme, só que em tempo real... Um assunto político dos nossos dias.

Prezado amigo ou amiga cliente,

Ao comprar este livro/programa, você receberá um link que o redirecionará automaticamente a um local onde de lá você poderá retirar (fazer o download) livremente da **CAPA DO TRABALHO, TEXTO COMPLETO, ARQUIVO EM PDF OU EXE E OUTRAS OPÇÕES. TUDO ISSO COM UMA ÚNICA SENHA RECEBIDA NO ATO DO PAGAMENTO DO LIVRO PROGRAMA.**

Este livro é composto por 32 páginas e você pode adquiri-lo completo acessando o site do autor no endereço abaixo:

<http://geocities.yahoo.com.br/escritormusico/principal>

ou entrando em contato direto com o autor no e-mail:

escritormusico@gmail.com

Assim, você receberá instruções de como proceder para receber seu livro completo TAIS COMO: ***preço, prazo, senhas, etc.*** Acesse já!

ADQUIRA LOGO O SEU, VOCÊ PODERÁ USUFRUIR DAS MARAVILHAS CONTIDAS NESTE TRABALHO!

Um forte abraço, Escritor Sergio Ricardo Gomes, o autor.